

INSTITUTO SÃO PAULO SUSTENTÁVEL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

INSTITUTO SÃO PAULO SUSTENTÁVEL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Quadro I – Balanço patrimonial

Quadro II – Demonstração do resultado

Quadro III – Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro IV – Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração e associados do
Instituto São Paulo Sustentável

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto São Paulo Sustentável ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva

www.bakertillybrasil.com.br

 an international member of
BAKER TILLY
INTERNATIONAL

Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1461 - 4º e 12º andares - Cidade Monções
CEP: 04571-011 - São Paulo, SP - Tel.: (11) 5504-3800 e Fax: (11) 5504-3805

 **BAKER TILLY**
BRASIL
AUDITORES & CONSULTORES

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (continuação)

A administração e associados do
Instituto São Paulo Sustentável

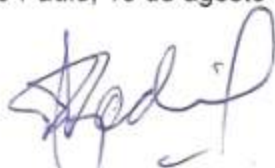
Opinião

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto São Paulo Sustentável em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012, apresentadas apenas para fins comparativos, não foram examinadas por nós ou por outros auditores independentes, e, conseqüentemente, não emitimos opinião sobre elas.

São Paulo, 18 de agosto de 2014.



Ricardo Julio Rodil
Contador – CRC-1SP111444/O-1
Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S
CRC-2SP016754/O-1

INSTITUO SÃO PAULO SUSTENTÁVEL

QUADRO I – BALANÇO PATRIMONIAL
(Em reais)

ATIVO	Nota explicativa	31/12/2013	31/12/2012 (Não auditado)	PASSIVO	Nota explicativa	31/12/2013	31/12/2012 (Não auditado)
CIRCULANTE							
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.272.665	2.614.900	Fornecedores	7	6.890	-
Adiantamento de férias		5.163	7.799	Obrigações sociais		56.380	54.496
Despesa antecipada		720	4.122	Obrigações tributárias	8	51.041	46.339
		2.278.548	2.626.821	Provisões de férias		255.104	247.949
				Adiantamentos de projetos		43.783	-
				Aluguéis a pagar		6.458	5.957
						419.656	354.741
NÃO CIRCULANTE							
Imobilizado	5	40.353	41.062	PATRIMÔNIO SOCIAL			
Intangível	6	77.481	72.982	Superávit acumulado	9	1.976.726	2.386.124
		117.834	114.044				
TOTAL DO ATIVO		2.396.382	2.740.865	TOTAL DO PASSIVO		2.396.382	2.740.865

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUO SÃO PAULO SUSTENTÁVEL

QUADRO II – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2013 E 2012
(Em reais)

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u> (Não auditado)
RECEITAS		
RECEITAS OPERACIONAIS		
Recebimento de associados	927.000	1.137.200
Instituto Arapyau	1.500.000	-
Instituto Ethos	410.000	-
Fundação Ford	128.916	201.000
Fundação AVINA	116.339	72.988
Publicações	81.000	-
BID	80.228	-
Outras receitas	20.406	2.467.470
	<u>3.263.889</u>	<u>3.878.658</u>
DESPESAS		
DESPESAS OPERACIONAIS		
Pessoal	(2.549.836)	(2.351.392)
Administrativas	(472.241)	(229.197)
Representação	(198.527)	(233.452)
Eventos	(111.368)	(30.468)
Comunicação	(236.305)	(167.429)
Publicações	(75.034)	(28.829)
Despesas com imóvel e depreciações	(171.702)	(129.561)
Tributárias	(34.794)	(26.672)
	<u>(3.849.807)</u>	<u>(3.197.000)</u>
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(585.918)	681.658
Resultado financeiro	176.520	145.837
SUPERÁVIT / (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	<u>(409.398)</u>	<u>827.495</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUO SÃO PAULO SUSTENTÁVEL

QUADRO III – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em reais)

	<u>Patrimônio social</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011 (Não auditado)	1.558.629
Superávit do exercício	827.495
Saldo em 31 de dezembro de 2012 (Não auditado)	<u>2.386.124</u>
Déficit do exercício	(409.398)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>1.976.726</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



INSTITUO SÃO PAULO SUSTENTÁVEL

QUADRO IV – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2013 E 2012
(Em reais)

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u> (Não auditado)
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit / (déficit) do exercício	(409.398)	827.495
- Depreciação	11.128	11.751
Superávit / (déficit) ajustado	<u>(398.270)</u>	<u>839.246</u>
(Aumento) redução de ativos:		
- Adiantamento de férias	2.636	(2.174)
- Despesa antecipada	3.402	(674)
Aumento (redução) de passivos:		
- Fornecedores	6.890	-
- Obrigações sociais	1.884	8.389
- Obrigações tributárias	4.702	3.733
- Provisões trabalhistas	7.155	34.103
- Adiantamentos de projetos	43.783	-
- Aluguéis a pagar	501	796
CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>(327.317)</u>	<u>883.419</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
- Aquisição de imobilizado / (baixas)	(14.918)	(20.391)
CAIXA CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>(14.918)</u>	<u>(20.391)</u>
ACRESCIMO (DECRESCIMO) NO CAIXA E NOS EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(342.235)</u>	<u>863.028</u>
Saldo de caixa e equivalentes de caixa em 31/12/2012	2.614.900	1.751.872
Saldo de caixa e equivalentes de caixa em 31/12/2013	2.272.665	2.614.900
ACRÊSCIMO (DECRÊSCIMO) NO CAIXA E NOS EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(342.235)</u>	<u>863.028</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO SÃO PAULO SUSTENTÁVEL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 (Em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Instituto São Paulo Sustentável (ISPS) é uma associação sem fins econômicos, e duração por tempo indeterminado, com sede e foro na Rua Francisco Leitão, 469, conjunto 1407 no bairro de Pinheiros na Cidade de São Paulo, estado de São Paulo CEP 05414-020, cuja missão é mobilizar diversos segmentos da sociedade para, em parceria com instituições públicas e privadas, construir e se comprometer com uma agenda e um conjunto de metas, articular e promover ações, visando a uma cidade de São Paulo justa e sustentável. O ISPS é a figura jurídica da Rede Nossa São Paulo.

Dentre as principais atividades, destacamos:

Programa Cidades Sustentáveis

Lançado em Agosto de 2011, o Programa Cidades Sustentáveis oferece aos prefeitos uma agenda completa de sustentabilidade urbana associada a indicadores e casos exemplares, como referências a serem seguidas pelos gestores públicos. Em 2013, o foco do Programa Cidades Sustentáveis foi a capacitação das prefeituras signatárias. Para tanto, foram realizados eventos e elaborados materiais e campanhas de divulgação, a saber: "Guia GPS Gestão Pública Sustentável" para orientar as equipes das secretarias municipais responsáveis pelas gestões locais a elaborarem um Plano Diretor com suas Prioridades Estratégicas e um Plano de Metas centrado no desenvolvimento sustentável, para e a partir do contexto local; "Guia de Uso do Sistema de Indicadores para a Construção de Observatórios" visando mostrar em uma linguagem objetiva e direta a importância de indicadores para as administrações municipais; seminário com representantes das prefeituras signatárias com o objetivo de identificar os principais desafios, além das possíveis estratégias, ferramentas, experiências bem sucedidas e soluções para a implantação da Política Nacional de Resíduos Sólidos nos municípios, de forma inclusiva e seletiva; "Guia para a implantação da Política Nacional de Resíduos Sólidos nos municípios brasileiros de forma efetiva e inclusiva" com o objetivo de incidir na elaboração dos Planos de Metas, no desenvolvimento dos indicadores relativos à gestão de resíduos na cidade e na elaboração e implantação dos Planos Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Pesquisa de Opinião Pública

O IBOPE realiza para a Rede Nossa São Paulo uma pesquisa de percepção sobre a cidade de São Paulo e a administração pública. A pesquisa tem edições anuais, para o monitoramento sistemático da qualidade de vida na cidade. A primeira edição foi lançada em janeiro de 2008.



IRBEM - Indicadores de Referência de Bem-Estar no Município

O objetivo da elaboração do IRBEM pela Rede Nossa São Paulo é orientar ações de governos, empresas, organizações e toda a sociedade, considerando como foco principal o bem-estar das pessoas. O processo de construção do IRBEM começou com uma consulta pública em junho de 2009 e resultou, em janeiro de 2010, no lançamento da pesquisa IBOPE sobre a satisfação dos paulistanos com os itens mais apontados na consulta pública. De lá para cá, em todos os meses de janeiro uma nova pesquisa é lançada, garantindo bases de comparação.

Rede Social Brasileira por Cidades Justas, Democráticas e Sustentáveis

A Rede é composta por organizações apartidárias e inter-religiosas com o objetivo de trocar informações e conhecimentos entre os integrantes para promover o aprendizado mútuo, o apoio e o fortalecimento de cada experiência local.

O ISPS possui desde 2007 o reconhecimento de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) pelo Ministério da Justiça, sendo que a certidão atual é válida até 30/09/2014.

O ISPS é reconhecido como Entidade Promotora de Direitos Humanos pela Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania e o certificado atual tem validade até 18/03/2015.

O ISPS é isento do recolhimento do Imposto sobre Transmissão "Causa Mortis" e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos. A renovação desta isenção é feita anualmente.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis para as pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e pela resolução nº 1.409/12, aplicáveis pelas entidades sem finalidade de lucros, ambas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, exceto quando indicado de outra forma.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todo o exercício e período apresentados nessas demonstrações contábeis.



(a) Apuração do resultado

As receitas e despesas, incluindo os rendimentos financeiros, são reconhecidas na demonstração do resultado pelo regime contábil de competência de exercícios.

As fontes de recursos para a manutenção da Entidade são as provenientes das contribuições de associados eventualmente recebidas.

(b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Portanto, as demonstrações contábeis incluem várias estimativas; entre elas, aquelas referentes às avaliações de ativos financeiros pelos seus valores justos, assim como análise dos demais riscos na determinação das demais provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares. Por serem estimativas, é possível que os resultados reais possam apresentar variações.

(c) Ativos financeiros e passivos financeiros

A entidade possui instrumentos financeiros não-derivativos como caixa e equivalentes de caixa e contas a pagar.

A entidade não efetuou transações envolvendo instrumentos financeiros para fins de reduzir seu grau de exposição a riscos de mercado, de moeda e taxas de juros. Não foram desenvolvidas transações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de especulação.

Os ativos financeiros são classificados ao valor justo através do superávit e déficit quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo através do superávit e déficit quando adquiridos.

(d) Caixa e equivalentes de caixa

São avaliadas pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, quando aplicável. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de liquidez, cujas taxas são factíveis em relação às de mercado.

(e) Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos da depreciação e eventuais perdas por ajuste ao valor de realização. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Estão sendo depreciados de acordo com as taxas mencionadas na nota explicativa 5.

A entidade optou por não avaliar o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído considerando que o método de custo, deduzido de provisão para perdas, é o melhor método para avaliar os ativos imobilizados da entidade.

(f) Intangível

O intangível representa custo de marca adquirida junto a terceiros e direitos de uso de software, amortizados com base em vida útil estimada.

(g) Passivos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas, previstas contratual ou legalmente até a data dos balanços.

(h) Imposto de renda e contribuição social

A Entidade goza de isenção de tributação pelo imposto de renda e contribuição social sobre o resultado por se tratar de uma entidade de classe sem fins lucrativos.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
		(Não auditado)
Caixa	965	965
Bancos conta movimento	1	12.712
Aplicações financeiras	2.271.699	2.601.223
	<u>2.272.665</u>	<u>2.614.900</u>



5. IMOBILIZADO

	Taxa anual depreciação %	2013			2012
		Custos	Depreciação	Residual	Residual (Não auditado)
Móveis e utensílios	10	40.707	(20.594)	20.113	21.741
Instalações	10	4.192	(2.294)	1.898	2.317
Computadores e periféricos	20	49.786	(31.444)	18.342	17.004
		94.685	(54.332)	40.353	41.062

Movimentação do imobilizado - Custo

	2012	Adições	Baixas	Transferência	2013
Móveis e utensílios	38.349	2.358	-	-	40.707
Instalações	4.192	-	-	-	4.192
Computadores e periféricos	46.389	7.875	4.478	-	49.786
	88.930	10.233	4.478	-	94.685

6. INTANGÍVEL

	Taxa anual amortização %	2013			2012
		Custos	Amortização	Residual	Residual (Não auditado)
Marcas e patentes		75.220	-	75.220	70.535
Software	4	4.169	(1.908)	2.261	2.447
		79.389	(1.908)	77.481	72.982

Movimentação do intangível - Custo

	2012	Adições	Baixas	Transferência	2013
Marcas e patentes	70.535	4.685	-	-	75.220
Software	4.169	-	-	-	4.169
	74.704	4.685	-	-	79.389

7. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	2013	2012
		(Não auditado)
INSS a recolher	40.934	39.301
FGTS a recolher	15.446	15.195
	56.380	54

8. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
		(Não auditado)
IRRF a recolher	48.167	43.962
PIS a recolher	1.931	1.899
ISS a recolher	157	-
Outros impostos retidos a recolher	786	478
	<u>51.041</u>	<u>46.339</u>

9. PATRIMÔNIO SOCIAL

Composto pelos superávits e déficits obtidos ao longo do período de existência do instituto.

10. SEGUROS (Não auditado)

Os seguros em vigência foram contratados para cobrir possíveis sinistros com os ativos operacionais, sendo considerado suficiente para potenciais perdas.



* * * * *

 an independent member of
BAKER TILLY
INTERNATIONAL

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 1461 - 4º e 12º andares - Cidade Monções - 04571-011 - São Paulo, SP - Brasil
Tel: 55 11 5504-3800 - Fax: 55 11 5504-3805 - Web: www.bakertillybrasil.com.br

 **BAKER TILLY**
BRASIL